

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



**CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO**  
Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-SA – 06/06/2024 – 09h00  
Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

<b>Membros presentes</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
ABES-SP	Roseane Maria Garcia Lopes de Souza (S)
AEAAV	Fernando Luiz Torsani (S)
AEJ	Ulisses Nicioli Junior (T)
ASSEMAE	Márcio Tonelotti (S)
	Paulo Roberto Szeligowski Tinel (S)
	Rodrigo Cesar de Moraes Monteiro (S)
	Sabrina Rodrigues da Cruz (S)
BRK Ambiental Limeira	Fábio Antônio Onjua (T)
CATI	Mona Lisie Pavan Ribeiro (S)
CETESB	Ângelo César Boqueiro (T)
Cia. De Saneamento de Jundiaí	Adilson José Rossini (T)
CIS	José Augusto Aguiar (T)
Clean Environment Brasil	David Gomes Monteiro (S)
DAE Americana	Regina de Fátima Boni Valente (S)
DAE Jundiaí	Fábio Fontana Rogério (S)
DAEE	Júlio César Manguiera de Souza (T)
FT/UNICAMP	Vitor Ângelo Arantes (S)
IPEL	Karoline de Goes Dantas (S)
	Adilson José Rossini (S)
P.M. de Indaiatuba	Emerson Luís do Nascimento (T)
P.M. de Itatiba	Willian Barroso (S)
P.M. de Itupeva	André Luiz Garcia Salva (T)
	Dennis Lai (T)
P.M. de Limeira	Bruno Luiz Gambarotto (T)
	João Paulo Vieira (S)
P.M. de Louveira	Flávia Maise Pizani Peruzza (T)
	Mateus Bento Batista Arantes (T)
	Alan del Rosso (S)
	André Gatti Filho (S)
P.M. de Rio Claro	Luiz Henrique Dutra Gema (S)
	Osmar da Silva Júnior (T)
P.M. de Várzea Paulista	Leticia Soares Antônio (T)
PUC Campinas	Leandro Garcia da Costa (S)
SAA	Ângelo César Bosqueiro (T)
SAAE Atibaia	Thais Martins (S)
SAAE Salto	Sara Corrêa Appendino (S)
	Silvia Telles (S)
SABESP	Esdras de Souza Messa (S)
SANASA	Sabrina Rodrigues da Cruz (T)
	Márcio Tonelotti (S)
	Rodrigo Cesar de Moraes Monteiro (S)

SANEBAVI	Sueli Keiko Higuchi Yoshinaga (T)
----------	-----------------------------------

<b>Membros ausentes com justificativa</b>	
<b>Entidade</b>	
P.M. de Jaguariúna	
UNICAMP	

<b>Membros ausentes</b>	
<b>Entidade</b>	
DAAE – Rio Claro	
P.M. de Piracicaba	
SEMAE	

<b>Demais Presentes</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Agência das Bacias PCJ	Aline Sebuske
	Carolina Silva
	Danilo Costa
	Diego dos Anjos
	Diogo Bernardo Pedrozo
	Kaique Barretto
	Karla Romão
	Livia Maria Modolo
	Mariane Rodrigues Amuy
	Patrícia Barufaldi
Rebeca Silva	
Victória Carmo	
DAEV SA	Gabriel B Fonseca
Novaes Engenharia	Marcio Arantes de Andrade
	Luciano Farias de Novaes
P.M de Santa Bárbara d'Oeste	Célia Maria Campos
	Fernanda Dias

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Aos seis dias do mês de junho de 2024, realizou-se por meio de videoconferência, na plataforma do *Google Meet*, a 121ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saneamento (CT-SA) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros, por meio de mensagem eletrônica, em 29 de maio de 2024. **2. Abertura da 121ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saneamento:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Mateus Bento Batista Arantes, representante da Prefeitura Municipal de

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-SA – 06/06/2024 – 09h00 Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

Louveira e coordenador da CT-SA, que agradeceu a presença de todos e informou a presença de quórum para o início da reunião. Na sequência, foi passado um vídeo elaborado pela Agência das Bacias PCJ com orientações gerais, registro de presença e outras ações para participação durante a reunião. A Sra. Rebeca Silva, da equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), informou que a SE recebeu uma solicitação de inclusão de novo membro após o envio da convocação, nesse sentido, solicitou a aprovação para a inclusão deste novo item na pauta, o qual foi aprovado. **3. Aprovação da minuta de ata da 120ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saneamento, realizada em 11/04/24:** A seguir, o Sr. Mateus informou que foi enviado aos membros, por mensagem eletrônica, junto da convocação, conforme prazo regimental, a minuta de ata da 120ª Reunião Ordinária, realizada em 11/04/24, por videoconferência. Questionou se haveria necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Em seguida, apresentou um pequeno resumo sobre os itens tratados na reunião e abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo, submeteu aos membros para votação, sendo aprovada por unanimidade a minuta de ata da 120ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saneamento. **4. Repasses sobre o andamento das ações do GT-Perdas - Coordenação da CT-SA:** A seguir, o Sr. Mateus comentou que faria uma rápida apresentação sobre as discussões que estão ocorrendo no Grupo de Trabalho Ações de Combate a Perdas de Água (GT-Perdas), criado no âmbito da CT-SA, o qual ele também é coordenador. Explicou que o grupo se reuniu no dia anterior a esta reunião (05/06) e que neste momento, está trabalhando na revisão dos documentos que serão norteadores para a gestão de eficiência e redução de perdas de água no âmbito de atuação dos Comitês das Bacias PCJ. Comentou que já foram realizadas quatro reuniões e fez um breve relato das conclusões obtidas em cada uma delas: **i. Início dos trabalhos:** Na primeira, foram levantadas as demandas e anseios dos diversos atores (Ministério Público, Agência Reguladora de

Saneamento Básico das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (ARES PCJ), Agência das Bacias PCJ, Consórcio PCJ, prestadores de serviços e municípios) para o projeto que está sendo desenvolvido. **ii. Boas Práticas** (com apresentação dos trabalhos desenvolvidos pela Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento de Campinas (SANASA Campinas) e DAE Jundiá): citou a importância do cadastro técnico, do plano de combate a perdas, do balanço hídrico, de uma equipe capacitada e da integração com o sistema comercial; no item **iii. Dificuldades** (onde a Prefeitura Municipal de Louveira (P.M. Louveira) e a Companhia de Saneamento Básico de Vinhedo (SANEBAVI) apresentaram as dificuldades enfrentadas por eles, durante os trabalhos voltados a perdas): relatou como principais dificuldades enfrentadas a ausência de planejamento, quadro de pessoal reduzido, a ausência de engajamento de equipe e cadastro técnico desatualizado; **iv. Itemização** (com apresentação e discussão dos itens que visavam consolidar as ações fundamentais para a estruturação e evolução do tema “Perdas” nos municípios): apresentou os itens relevantes levantados durante a última reunião, mostrou uma tabela de prioridades de ações, e citou que alguns dos itens possuem a possibilidade de financiamento com apoio dos Comitês de Bacias. Em seguida, explanou sobre a próxima reunião, a ser realizada em 04/07/24, onde será definida a sequência lógica dos itens para a melhor evolução e estruturação de documento e implementação de ações para a gestão de perdas. Encerradas as explicações, abriu espaço para dúvidas, manifestações e sugestões. O Sr. Diogo Pedrozo, Coordenador de Projetos da Agência das Bacias PCJ, comentou que as discussões no grupo estão evoluindo bastante e que as palestras apresentadas nas reuniões da CT-SA, estão enriquecendo cada vez mais as discussões, trazendo muito conhecimento e entendimento. Comentou que, como já expressado pelo Sr. Mateus, nada é engessado, que até o final da criação da normativa poderá haver mudanças, melhorias e que esta é uma primeira ideia, mas que se espera chegar a um patamar onde as Bacias



CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO  
Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-SA – 06/06/2024 – 09h00  
Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

PCJ sejam referência em redução de perdas e índices de perdas baixos. Acrescentou que sabe que isso não é fácil e que é uma realidade dos municípios das bacias enfrentarem essa dificuldade de lidar com as perdas, e por este motivo, se está aprofundando cada vez mais, dando um enfoque ao assunto, sendo um trabalho que necessita de atuação constante diária e intensa. Comentou que o que se espera nas discussões desse grupo e levar para os Comitês PCJ, é uma proposta para que todos os municípios tenham seus Planos de Saneamento atualizados, incluindo a vertente “perdas”, que tenham seus Planos Diretores de Perdas atualizados, detalhados com Plano de Ação, olhando por um balanço hídrico e que as ações elegíveis possam ser financiadas pelos Comitês PCJ, embasada e direcionada para que em um futuro próximo, todos consigam ter um sistema inteligente e integrado de cadastro e gestão. Em seguida, o Sr. Mateus complementou que com todo o trabalho do grupo, os municípios interessados das Bacias PCJ terão um documento bastante sólido para acompanhamento, tanto para a obtenção de recursos, quanto para o desenvolvimento do trabalho em perdas. **5. Palestra: "Itemização de Ações na Gestão de Controle de Perdas" - Luciano Novaes (Novaes Engenharia):** Na sequência, o Sr. Mateus agradeceu ao Sr. Luciano Novaes por ter aceitado o convite para palestrar e fez uma breve apresentação do palestrante, comentou que o Sr. Luciano é graduado em Engenharia Hidráulica e Mestre em Recursos Hídricos e Ambientais, pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), Doutor em Engenharia Hidráulica e Saneamento pela Universidade São Paulo (USP), professor e pesquisador pela Universidade de Ribeirão Preto e Responsável Técnico na empresa Novaes Engenharia e Construções Ltda., possui vasta experiência em Engenharia Civil, Ambiental, Hidráulica e Saneamento. A seguir, passou a palavra a ele. O Sr. Luciano Novaes agradeceu e iniciou a sua apresentação, explicou que a ideia é trazer uma Itemização de Ações na Gestão de Perdas de Água em Sistemas de Abastecimento, com foco ao atendimento de metas. Explicou que considera o número de referência

para perdas no sistema de distribuição de 20% (vinte por cento), quando considerados municípios a nível Brasil. E que o desafio não é apenas chegar aos 20%, mas também manter, pois se houver uma falta de continuidade do trabalho de reduções de perdas, este índice pode voltar fácil e rapidamente a subir. Devido a isto, a importância de se ter um departamento de combate a perdas, para que o trabalho possua uma continuidade. Como referências internacionais, citou a Alemanha, Suíça e Singapura com índice de perdas de 7% (sete por cento), e São Francisco (Califórnia) e Houston (Texas), ambos nos Estados Unidos, com 8% (oito por cento) e 14% (catorze por cento) respectivamente, mostrando que é possível reduzir as perdas significativamente. A seguir, apresentou os principais motivos de perdas: **i.** vazamentos (causados por material de qualidade ruim, mão de obra não qualificada e pressões elevadas); **ii.** submedição de hidrômetros e **iii.** fraudes. O próximo tópico apresentado, foi sobre a importância de se manter um Cadastro Técnico atualizado. Citou que a mudança de prefeito e gestores responsáveis pelos sistemas de abastecimento e a cultura de não passar as informações para o “papel”, onde muitas delas estão apenas na cabeça dos profissionais, são os principais motivos para a falta de cadastro. Comentou que pelas redes estarem enterradas, é necessário criar procedimentos e aproveitar para atualizar os cadastros sempre que possível, principalmente durante manutenções. Complementou que o cadastro técnico das redes e adutoras precisa ser muito bem executado, informando todos os detalhes (posicionamento, diâmetro, material, profundidade, comprimento, ano de implantação, tipo de condução e setor), acrescentou que além das redes e adutoras, é necessário também, o cadastro das unidades consumidoras. Após o cadastro, o próximo passo é realizar a modelagem matemática do sistema, capaz de fornecer informações sobre pressão, perdas, além de auxiliar na tomada de decisões. Na sequência comentou sobre a importância deste cadastro conter também os equipamentos de rede, os conjuntos motor-bombas, poços, reservatórios e dispositivos diversos, como



CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO  
Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-SA – 06/06/2024 – 09h00  
Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

estações pitométricas, macromedidores e pontos de controle de qualidade, também fundamentais nas tomadas de decisão. A seguir, explanou sobre substituições de redes, registros que não se fecham totalmente para manutenção, rompimentos de tubulações, tubulações de cimento amianto, tubulações de ferro fundido e incrustações. O Sr. Diogo Pedrozo, coordenador de Projetos da Agência das Bacias PCJ, solicitou a palavra para esclarecer uma dúvida a respeito de tubulações incrustadas e a relação com a pressão e rompimento de redes, ao que o Sr. Luciano explicou que a substituição da rede, precisa ser realizada de forma setorizada, pois ao se substituir uma tubulação, gera-se uma pressão maior em outras, que podem não estar preparadas para recebê-las. Desta forma, há a necessidade de realização de um projeto de setorização, simulando as pressões que serão geradas na rede, a fim de realizar as substituições de forma planejada. Em seguida, o Sr. Leandro Costa, representante da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), comentou sobre a possibilidade de se ter um modelo de modelagem matemática e balanço hídrico prévios, utilizando-se de *softwares* gratuitos, assunto discutido no GT-Perdas e perguntou ao Sr. Luciano, quais seriam as exigências mínimas que poderiam ser solicitadas às prefeituras, levando-se em consideração que alguns municípios não possuem nenhuma informação a respeito de suas redes. O Sr. Luciano, explicou que um modelo prévio não funcionará se não for levado em consideração a topografia local, se não houver o mínimo de informações cadastrais e que há a necessidade de verificar se o que se encontra no campo, está de acordo com a simulação obtida pelo modelo. Acrescentou que as informações básicas para rodar um primeiro modelo, seriam um cadastro básico e a topografia do local, seguido pela estimativa de consumo e verificações de campo, para adequação/calibração dos modelos. A seguir, alguns membros seguiram com discussões a respeito da implantação de um modelo, de como realizar o levantamento de dados iniciais e como dar seguimento na atualização dos dados cadastrais, também foram

levantadas algumas dificuldades, principalmente pelos pequenos municípios, visto que a elaboração de um modelo não é simples e precisa ser o mais próximo possível da realidade. Após os esclarecimentos e discussões, o Sr. Luciano seguiu com sua apresentação, mostrando algumas imagens de tipos de incrustações, e explicando a importância do Sistema de Abastecimento entender e conhecer as instalações que possui. Dando continuidade, comentou sobre falta de ancoragem, ancoragem adequada, ligação de ramais, ramais antigos, (citou que os ramais mais indicados atualmente são os ramais em PEAD), seguiu falando sobre colar de tomada (indicando os integrados), implantação de Estações Pitométricas (EPs), medição do diâmetro real, medição de vazão nas EPs, perfil de velocidade, ensaio de bomba, setorização, manometria, implantação, instalação, manutenção e monitoramento de Válvulas Redutoras de Pressão (VRPs). Explicou que outro significativo trabalho a ser realizado no combate às perdas de água, é a pesquisa e localização de vazamentos não visíveis, e deu alguns exemplos de equipamentos que podem ser utilizados, como haste de escuta, geofone, correlacionador de ruído e *logger* de ruído. Explanou sobre macromedição e citou os seguintes tipos: medidor eletromagnético, medidor ultrassônico e medidor *Woltmann*. Falou sobre a medição de nível dos reservatórios, comentou sobre os sensores ultrassônicos, transdutor de pressão e transmissor hidrostático, acrescentou a importância do controle operacional dos níveis dos reservatórios, principalmente por conta da identificação de rebaixamento destes níveis e a importância de se manter uma Central de Comando Operacional (CCO), monitorando os níveis dos reservatórios, vazões do sistema, pressões e pontos críticos. O Sr. Luciano, seguiu comentando sobre o uso da inteligência artificial, micromedição (desempenho de medição dos hidrômetros, curva de erros em hidrômetros, troca de hidrômetros, verificação das condições dos hidrômetros, caixa de proteção para hidrômetros) e fraudes. Reforçou que com as informações em mãos é possível ter um balanço hídrico



CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO  
Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-SA – 06/06/2024 – 09h00  
Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

cada vez mais preciso e próximo da realidade. Finalizando, explicou que as construções, projetos, expansão, operação e manutenção precisam andar em conjunto, se há um descompasso entre eles, principalmente por falta de planejamento, os indicadores de perdas serão altos. Por fim, mostrou o canal do *Youtube* do Grupo Novaes, chamado [Café com Saneamento](#), que tem como foco a divulgação e troca de conhecimento sobre o tema. Agradeceu o convite e se colocou à disposição para esclarecimento de dúvidas e manifestações. O Sr. Mateus agradeceu ao Sr. Luciano pela apresentação realizada e o questionou sobre qual a melhor forma de apresentação das perdas: litros por segundo (l/s) ou em percentual, e qual seria o melhor indicador para se entender quando é a hora de substituir uma rede. O Sr. Luciano esclareceu que a melhor apresentação, segundo um trabalho técnico publicado pela Sabesp é em litros por ligação dia. Com relação aos indicativos esclareceu que a mínima noturna é um indicativo fundamental como fator de pesquisa de perdas físicas, assim como incrustações nas redes e redes de cimento amianto, são bases para a justificativa de troca de redes. A Sr. Sabrina Rodrigues da Cruz, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA), comentou através do *chat*, que a troca de rede não é apenas questão de controle de perdas, mas sim de gestão de ativos, as redes possuem vida útil e como um dos principais ativos das empresas de saneamento é necessária sua gestão. Os Srs. Mateus e Luciano comentaram ainda sobre a importância do trabalho de campo para preenchimento dos formulários de cadastro. Por fim, o Sr. Luciano agradeceu novamente o convite para a apresentação, elogiou as discussões do grupo e frisou a importância de um trabalho contínuo. **6. Organização do evento "Combate a perdas de água - Encontro para a eficiência hídrica" e criação de comissão organizadora:** Dando sequência na pauta, o Sr. Mateus explicou que é preciso criar uma Comissão para a organização do evento “Combate a perdas de água

– Encontro para a eficiência hídrica”, previsto para acontecer no mês de agosto, presencialmente, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), como parte integrante da 122ª Reunião Ordinária da CT-SA. Comentou que, em discussão com a Sra. Patrícia Regina Ferreira Calegari, coordenadora-adjunta da CT-SA e representante da P.M. de Louveira, a ideia inicial para o evento, seriam 2 (duas) apresentações voltadas para a temática proposta, sendo uma mais introdutória, e outra mais focada no tema balanço hídrico. A seguir, solicitou aos interessados em participar da comissão organizadora que se manifestassem. Neste sentido, a comissão organizadora ficou com a seguinte formação: Mateus Bento Batista Arantes e Patrícia Regina Ferreira Calegari (P.M. de Louveira); Álvaro André Francato e Leandro Garcia da Costa (PUC-Campinas); Mona Lisie Pavan Ribeiro (BRK Ambiental); Luana Mattos de Oliveira Cruz (UNICAMP) e Flavia Maise Pizani Peruzza (P.M. de Limeira). O Sr. Mateus comentou que seria interessante marcar uma reunião para no máximo até o dia 20/06/24, ao que a Sra. Rebeca Silva, da equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva (SE-PCJ), explicou que por se tratar de uma Comissão Organizadora, as tratativas podem ser realizadas da forma que desejarem, sem a necessidade de convocação, lista de presença e memória técnica. **7. Atualização de data e local de reuniões da CT-SA previstas para 2024:** Na sequência, o Sr. Mateus explicou que a 122ª Reunião da CT-SA, que seria realizada no dia 08/08/24, virtualmente, passará para o dia 22/08/24, de modo presencial, juntamente com o Evento da CT, na cidade de Campinas/SP, e a 124ª Reunião da CT-SA que seria realizada de forma presencial no mês de dezembro/24, passará a ser virtual. A seguir, a Sra. Rebeca explicou que as Câmaras Técnicas que se reúnem bimestralmente podem realizar até uma reunião no formato presencial, sendo que as datas e cidades das reuniões presenciais foram devidamente escolhidas durante a renovação do mandato, em julho/23. Nesse sentido, por se tratar de uma alteração no calendário da CT, com uma antecipação da reunião presencial do semestre, há a

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-SA – 06/06/2024 – 09h00 Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

necessidade da validação pelos membros. Desta forma, o Sr. Mateus submeteu aos membros a aprovação das alterações, as quais foram aprovadas por unanimidade. **8. Aprovação de novo membro:** Em atendimento ao Regimento Geral das Câmaras Técnicas, aprovado por meio da [Deliberação dos Comitês PCJ nº 362/21](#), de 30/03/21, entidades podem ingressar como membro a qualquer momento nas Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ bastando para isso seu ingresso ser apreciado e aprovado pelos demais membros da CT-SA, quando a solicitação ocorrer fora do período de renovação das Câmaras Técnicas. Assim sendo, a Sra. Rebeca, informou sobre o recebimento de ofício pela Secretaria Executiva (SE-PCJ), em 29/05/24, (após a convocação desta reunião, por este motivo, o item foi acrescentado a pauta no início da reunião), solicitando a inclusão da Prefeitura Municipal de Santa Barbara d'Oeste, tendo como seus representantes a Sra. Célia Maria Campos (titular), Sra. Fernanda Dias Pereira (suplente) e Sr. Leandro Ramalho (suplente). Dessa forma, o Sr. Mateus submeteu para aprovação dos membros a inclusão da entidade, sendo aprovada por unanimidade. **9. Informes:** Na sequência, o Sr. Mateus passou para o item de informes. **9.1. da Coordenação:** O Sr. Mateus informou que a coordenação não tinha informes para esta reunião; **9.2. dos Membros:** O Sr. Mateus questionou aos membros sobre informes e não havendo manifestações, deu continuidade para os informes da Secretaria Executiva. **9.3. da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ:** A Sra. Rebeca Silva, deu início aos informes da SE/PCJ, sendo: **a) Alteração dos representantes dos membros:** Informou que a SE/PCJ recebeu solicitação do respectivo membro: **i. Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE):** inclusão da Sra. Karoline de Goes Dantes para representante suplente. Como trata-se de alteração de entidade que já faz parte da CT-SA, é passado aos membros como informe apenas para ciência; **b) Exclusão de entidades:** A Sra. Rebeca explicou que o Regimento Geral das Câmaras Técnicas ([Deliberação dos Comitês PCJ nº 362/21](#)), determina que serão excluídos das CTs que se reúnem bimestralmente, os

membros para os quais se registre número de faltas superior a duas consecutivas ou quatro alternadas. Nesse sentido, as seguintes entidades foram excluídas da CT-SA: Departamento de Água e Esgoto Santa Bárbara d'Oeste (DAE Santa Bárbara d'Oeste) e União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA). A entidade excluída só poderá voltar a participar da CT, como membro, no próximo mandato; **c) Criação da CT-Mananciais a partir da CT-RN:** A Sra. Rebeca informou que a Câmara Técnica de Conservação e Proteção de Recursos Naturais (CT-RN), será descontinuada e haverá a criação de uma nova câmara técnica, a Câmara Técnica de Proteção e Conservação dos Mananciais (CT-Mananciais), a qual surgiu a partir da CT-RN. A seguir, comentou que: i. as atribuições de avaliação, revisão e acompanhamento da Política de Mananciais estabelecidas ao Grupo de Trabalho Mananciais (GT-Mananciais), passam a ser da CT-Mananciais; ii. a coordenação e os membros, já indicados na CT-RN passam a compor a nova CT-Mananciais durante o mandato 2023-2025, ficando o convite aberto aos membros da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural) que participavam do GT-Mananciais e aos demais interessados; iii. as atribuições de acompanhamento da Política de Mananciais PCJ e avaliação de programas estruturantes estabelecidas às CT-RN, CT-Rural e Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA), passam a ser da CT-Mananciais; iv. o Plano de Trabalho para o biênio 2024-2025 e Orçamento para o ano de 2024 atribuído à CT-RN, passam a ser acompanhados e executados pela CT-Mananciais. Explicou que essa alteração ocorre após discussões realizadas na CT-RN e CT-Rural e que a proposta foi discutida na Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL), realizada em 07/06/24, sendo encaminhada para a Plenária, que acontecerá em 28/06/24, para aprovação da criação da nova CT, em Deliberação. Por se tratar de uma CT com reuniões bimestrais, a previsão de seu início é para o mês de agosto/2024; **d) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** Destacou a demanda de incentivar os

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-SA – 06/06/2024 – 09h00 Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da [Deliberação CRH nº 248, de 18/02/21](#), que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2024. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (Capacita-SigRH), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Destacou ainda, o [portal](#) de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que tem seu catálogo de cursos incorporados a plataforma da Escola Virtual de Governo (EV.G). Complementarmente, orientou que os certificados de cursos devem ser enviados para o e-mail da Secretaria Executiva; **e) Custeio de despesas de viagem aos membros dos Comitês PCJ:** Lembrou aos membros que é possível solicitar o custeio de despesas para participação em reuniões presenciais, conforme estabelecido pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 282/17](#) e suas alterações. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: **i.** membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); **ii.** Membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos; **iii.** Coordenador e coordenador-adjunto das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ; **iv.** pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião, com anexo de documentos que justificam a necessidade da viagem, tais como

convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se: **i.** as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; **ii.** o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; **iii.** em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias; **iv.** membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; **v.** membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: <[custeio@agencia.baciaspcj.org.br](mailto:custeio@agencia.baciaspcj.org.br)> ou (19) 3437-2100 (opção 2). As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio, estão disponíveis no *site* dos Comitês PCJ, pelo [link](#); **f) Próximas reuniões dos Comitês PCJ:** Em seguida, foi informada as próximas reuniões no âmbito dos plenários dos Comitês PCJ, a qual a participação não é obrigatória para os que não forem membros, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo: 93ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL), no dia 07/06/24, por videoconferência, e transmissão simultânea via *YouTube*, pelo [link](#) e 30ª Reunião Extraordinária dos Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1), dia 28/06/2024, presencialmente, no município de Holambra/SP. Mais informações podem ser obtidas na [agenda](#) do *site* dos Comitês PCJ; **g) Próxima reunião da CT-SA:** Por fim, informou que a próxima Reunião Ordinária da CT-SA, está prevista para 22/08/24, presencialmente em Campinas/SP, integrada ao Evento da CT-SA; **10.**

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO  
Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-SA – 06/06/2024 – 09h00  
Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

**Outros assuntos:** O Sr. Mateus questionou os membros sobre outros assuntos, não sendo solicitado por nenhum membro. **11. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Mateus Bento Batista Arantes, coordenador da Câmara Técnica de Saneamento (CT-SA) dos Comitês PCJ, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Mateus Bento Batista Arantes  
Coordenador da CT-SA

Patrícia Regina Ferreira Calegari  
Coordenadora-adjunta da CT-SA